

COMUNICAÇÃO: SUA IMPORTÂNCIA NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS EM SAÚDE

Sirlei Severino; Tauiska Cristina B. Onadeu; Elizabeth Maria Lazarotto; Gessi Maria Cardoso
Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná

Elizabeth Maria Lazzarotto (Orientador)
Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná

A comunicação deve ser considerada como competência interpessoal usada de modo terapêutico, permitindo a enfermeira atender ao usuário em todas as suas dimensões. Por meio da comunicação interpessoal definem-se metas, são traçados os objetivos e soluções para os problemas, contribuindo para promover, manter e recuperar a saúde. Objetivo do estudo foi identificar a importância da comunicação nas relações interpessoais entre enfermeira e usuário. A metodologia foi por meio da pesquisa acadêmica, exploratória e bibliográfica com abordagem quali quantitativa. Os resultados apontam a existência da comunicação, verbal, e não-verbal utilizada com intuito de partilhar informações e, a paraverbal que é expressa por meio da entonação de voz e ritmos com que são pronunciadas as palavras. O rapport (empatia) é o primeiro contato com o indivíduo, onde a enfermeira demonstra um alto senso de valorização pelo ser humano, sendo o toque (tácésica) indicado como um dos meios concretos de transmissão dos sentimentos de confiança, constituindo-se assim, o contato físico deliberado necessário para o desempenho de uma tarefa específica. Conclui-se que, a comunicação terapêutica coopera para a excelência da prática da enfermeira, cria oportunidade de aprendizagem, contribui para a aceitação entre enfermeiro e usuário, permitindo a sensação de segurança e satisfação. A qualidade da assistência prestada ao usuário pode ser diretamente influenciada pela habilidade da comunicação utilizada. A sua eficácia depende da aplicabilidade de técnicas e recursos que tornem as mensagens agradáveis e convincentes.

liza@certto.com.br; liza@certto.com.br